

## RESUMO EXECUTIVO

### SONDAGEM DE MERCADO NOVA FERROESTE 2021

Com os estudos de viabilidade técnica e impacto ambiental concluídos no último bimestre de 2021, e com a expectativa de leilão da Nova Ferroeste para o ano de 2022, decidimos por intensificar a agenda entre o governo e todos os possíveis stakeholders deste processo.

A agenda ESG faz parte integral do trabalho realizado pelo Governo do Paraná. O diálogo e a transparência são os princípios norteadores do projeto da Nova Ferroeste. Por essas razões que, entre os dias 01 e 08 de dezembro, realizamos a Sondagem de Mercado da Nova Ferroeste em parceria com o Programa de Parceria de Investimentos (PPI) do Governo Federal e o Ministério da Infraestrutura.

Com reuniões *one-on-one* de 60 minutos pré-agendadas, os participantes inscritos trouxeram, além de dúvidas quanto aos estudos apresentados, contribuições para os próximos passos deste projeto até nosso objetivo final, o leilão no próximo ano.

A seguir são apresentadas as principais informações sobre a operacionalização do evento.

As reuniões foram realizadas no formato de videoconferências e/ou presencial (quando solicitado). A programação de horário previu a realização de reuniões de 60 minutos por dia, com intervalos de 20 minutos entre cada uma delas e pausa para almoço de 80 minutos. A primeira reunião de cada dia iniciou-se às 09hs e a última teve seu término às 17h40m.

A divulgação do evento teve início no dia 19/11/2021 através do site da Nova Ferroeste (<http://www.novaferroeste.pr.gov.br/Pagina/Sondagem-de-Mercado>), e contou com apoio de publicação do PPI. No mesmo site, os interessados puderam obter detalhes dos estudos e da apresentação que foi feita em cada reunião, bem como as instruções para a realização das inscrições (por formulário eletrônico).

Com base nas solicitações de datas e horários sugeridos pelos participantes e, posteriormente, ajustes eventuais em função da coincidência de algumas sugestões, a configuração final da agenda de reuniões foi a seguinte:

	Quarta-feira 01/12	Quinta-feira 02/12	Sexta-feira 03/12	Segunda-feira 06/12	Terça-feira 07/12	Quarta-feira 08/12	Segunda-feira 13/12
02:00 - 03:00	-	-	-	<u>ADIA</u> (fundo árabe)	-	-	-
09:00 - 10:00	Carter -OHL (Espanha)	UK Export Finance	RUMO	MRS	CITIC (China Int Trust Inv Corp)	RZD (Russian Railways)	BNDES*
10:20 - 11:20	Sumitomo Corporation (Japan)	Marsh Seguros	New Development Bank	-	CEF	Itaú BBA	-
11:40 - 12:40	BTG Pactual	-	-	ABIFER	Ecorodovias	-	-
14:00 - 15:00	Pullin e Campano	-	Concremat (CCCC)	Patria	-	Santander	-
15:20 - 16:20	Douracoop	-	China Railway Group (CRCC)	WeBuild (Italia)	-	-	-
16:40 - 17:40	-	-	-	CCR S.A.	-	-	-

\*Banco havia reservado o horário das 11:40 no dia 08/12, tivemos que remarcar para o dia 13/12

Em relação ao perfil de atuação no mercado, 11 das 24 reuniões realizadas ocorreram com participantes com perfil de operador, controlador da concessão ou construtor. As demais reuniões foram com players que atuam como financiadores do projeto ou interesses em geral.

A seguir apresenta-se um compilado das principais considerações feitas pelas empresas durante a Sondagem de Mercado:

## Demanda

- Pergunta sobre a evolução da capacidade da ferrovia em termos de demanda de carga nos próximos anos.
- Tipos de carga e quantidade de volume que serão transportadas pela ferrovia.
- Discussão quanto à competição de modais, sobretudo no sul do Mato Grosso do Sul. A Nova Ferroeste irá capturar quanto da demanda nesta região.
- Sinergia e complementaridade com a Malha Sul.
- Como a carga é capturada pela ferrovia.
- Elucidação em relação a quem irá assumir a responsabilidade pelos riscos de demanda, de eventos climáticos, licenças.

## Ambiental e Social

- Análise de riscos levantados em termos de aspectos geológicos.
- Questionamento sobre a execução do licenciamento ambiental para o traçado inteiro ou segmentado por trechos.
- Responsável pelo licenciamento das áreas ambientais federais.
- Esclarecimento acerca do tratamento dado ao tema reassentamento involuntário. De quem será a responsabilidade do reassentamento: da concessionária ou do poder público.
- Previsão da Nova Ferroeste ir a leilão com as licenças ambientais.

## Engenharia - Projetos

- Como foi feito o estudo entre descer e subir carga em relação à bitola.
- Desafio de engenharia (desnível, sobreposição do terreno) que justifique o valor (CAPEX) da nova ferrovia.
- Entendimento da possibilidade de se reinvestir nos trechos Balsa Nova/Paranaguá e Guarapuava/Balsa Nova ao invés de construir um novo traçado paralelo à existente, tendo assim a oportunidade de redução do Capex.
- Questionamento acerca da capacidade do Porto de Paranaguá.
- Dúvida a respeito da exclusão do ramal Cascavel/Chapecó dos estudos apresentados.
- Avaliação sobre o material rodante considerado nos estudos.

- Reorganização do Porto de Paranaguá está contemplado nos estudos técnicos (adaptação dos terminais, da moega).
- Dúvidas sobre o tipo de bitola utilizado na nova ferrovia.
- Avaliação a respeito da compatibilização dos terminais em Paranaguá referente à diferença de bitolas. E como será o período de compatibilização.
- Dúvida relacionada à mudança do traçado e dos estudos de engenharia propostos.
- Avaliação se haverá interferência entre rodovia e ferrovia ao longo do traçado.
- Alguma sobreposição com a área de influência da BR-277 entre Curitiba e Paranaguá.

### Modelo financeiro – jurídico

- Preocupação em relação a garantia de contrato em época de eleição.
- Dúvida sobre o modelo jurídico adotado pela Nova Ferroeste: concessão ou autorização.
- O leilão da ferrovia contemplará todo o traçado previsto ou os trechos serão leiloados por lote.
- Questões técnicas referentes se Nova Ferroeste estará dentro do escopo da ANTT ou DNIT.
- Dúvida sobre a consideração de outros cenários em relação ao investimento.
- Pergunta relativa ao desenvolvimento dos estudos de risco.
- Sugestão de inserção da matriz de risco e plano de negócios nos estudos.
- Necessidade de análise da ausência de atendimento entre Malha Sul e Malha Oeste.
- O projeto prevê alguma garantia do Governo.
- Explicações sobre a financiabilidade do projeto de modo que não prejudique o fluxo de caixa. Possibilidade de inverter a ordem do faseamento.
- Necessidade de entender a harmonização da Nova Ferroeste com a renovação da Malha Sul.
- Importância de explicar o papel do poder público no desenvolvimento do projeto (apoio governamental ao financiamento, auxílio ao investidor estrangeiro em se instalar no Brasil visando a operação, mitigação dos riscos cambiais).
- Pergunta sobre o cronograma do projeto.
- Questionamento acerca da tarifa cobrada.
- O traçado é definitivo ou existe liberdade de escolha.
- Possibilidade de consórcio entre empresa brasileira e estrangeira.